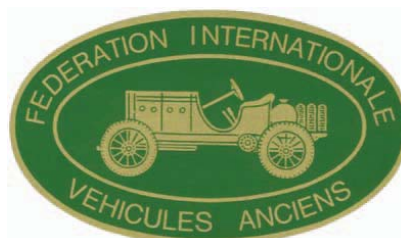


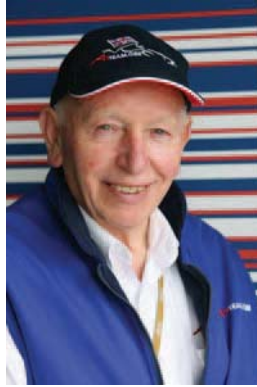


O MOVIMENTO DO VEÍCULO HISTÓRICO NA EUROPA

MANTER A NOSSA HERANÇA DO TRANSPORTE AUTOMÓVEL

RELATÓRIO DE ESTUDO



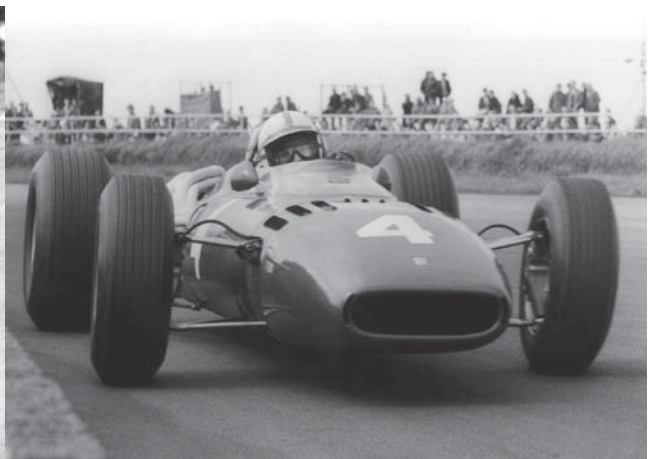
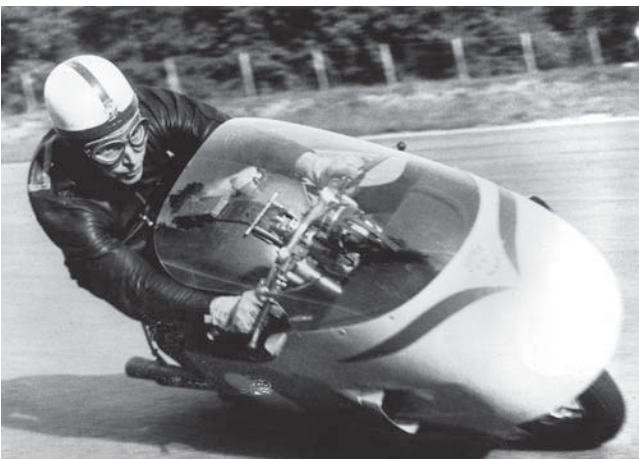


PROEÁCIÓRD JOHN SURTEES MBE

Em 1960 fiz a transição de duas para quatro rodas, depois de ter ganho seis campeonatos do Mundo. In 1960 I made the transition from two to four wheels after having won seven world championships. In recent years have stepped back in years of pride and drive some of the very same machines that have been in historic events all over the world. I got on race tracks gently in my village class titles when the young and the not so young has said it all.

A Europa foi, durante mais de cem anos, o centro do desenvolvimento do automóvel, das motocicletas e dos carros de desporto. Europe has been the centre for the development of cars, motorcycles and of motor sport for over a hundred years. It is part of our heritage and one which in recent years has seen an enormous growth in the support of historic events. Major manufacturers have created support programs for the historic cars and motorcycles they produce and sua disposição a desenvolver o seu património histórico. E não são justos os jovens com alguma capacidade económica que estão envolvidos neste processo. Os grupos etários e os valores cobrem um espectro muito amplo.

It covers machines from the most basic to the most exotic, each of them a piece of our history. It is the sight and sound of these machines, coupled with their history and in some cases it is my personal memories and most importantly the enthusiasm that alguns casos geram que me tem encorajado a tornar-me mais envolvido neste movimento. This is why I fully support this type of research which will help preserve and promote tudo o meu apoio a este tipo de estudo que deará ajudar a preservar e promover esta parte importante da nossa Herança Internacional de Motorização.



O MOVIMENTO DO VEÍCULO HISTÓRICO NA EUROPA



MANTER A NOSSA HERANÇA DO TRANSPORTE AUTOMÓVEL

RELATÓRIO DE ESTUDO

OUTUBRO 2006



Publicado pela Fédération Internationale des Véhicules Anciens (FIVA) 2006

Secretário Geral – FIVA

Duckets House
Steeple Aston
Oxfordshire
OX25 4SQ
Inglaterra

© A presente publicação está sujeita a direitos de autor. A venda da publicação não está autorizada.

São autorizadas cópias, desde que seja feita uma citação integral.

Primeira Edição
ISBN 1-905984-00-6

Impresso por The Lavenham Press, Water Street, Lavenham, Suffolk, CO10 9RN

A FIVA deseja expressar os seus agradecimentos pela utilização de fotografias – Bengt Shalström; David Davies; FIPA; FKHVCR; NTET; Scania (Suécia); Thierry Pilorge

ÍNDICE

Prefácio por John Surtress MBE	inside front cover
Resumo	4
Introdução	6
Resultados do Estudo	8
Actividade Económica	8
Emprego e Estabilidade	9
Número e Utilização dos Veículos	10
Actividades Culturais e Sociais	11
Comentários aos Resultados	13
A Equipa	16
Organizações de Apoio	inside back cover



SUMÁRIO

A Pesquisa

A Fédération Internationale des Véhicules Anciens (FIVA), em associação com as Federações Nacionais e com os respectivos clubes, com a assistência da indústria e de outras instituições, levou a cabo este estudo sobre o movimento do veículo histórico e as suas actividades a nível europeu. O estudo cobre o período de doze meses que vai de 1 de Julho de 2004 a 30 de Junho de 2005.

O movimento do veículo histórico constitui uma contribuição considerável para a economia europeia e é responsável por milhares de empregos dentro de uma gama de especialidades tradicionais no âmbito de um negócio estável. O movimento atrai o interesse de milhões de pessoas de todos os níveis que têm gosto em ver a nossa herança de veículos móveis de todos os tipos - automóveis, motocicletas, veículos a vapor e comerciais - com mais de 25 anos de idade.

O presente estudo é o primeiro estudo realizado a nível europeu. É um estudo quantitativo do âmbito e da esfera de actividades individuais, comerciais e de clubes que mantêm uma comunidade de interesses (social, tecnológico, económico) na herança do transporte por estrada. O estudo fornece dados importantes para a promoção e para a protecção da actividade. Trata-se, no entanto, apenas, de um começo, não podendo ser considerado como um estudo definitivo ou completo. Serve antes para abrir algumas vias para pesquisas futuras.

Metodologia

A pesquisa baseou-se num questionário de avaliação efectuado entre 2005-2006. Estiveram directamente envolvidos 11 países da União Europeia (Chipre, República Checa, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Holanda, Irlanda, Itália, Suécia e Reino Unido).

Para cada um dos países participantes existiam três formulários de questionários distintos: um dirigido aos entusiastas, pessoas singulares, membros de clubes

de veículos históricos; outro dirigido aos comerciantes da especialidade, prestadores de serviços ao movimento do veículo histórico e um terceiro dirigido aos próprios clubes. Na Dinamarca, Suécia, Holanda e França existia a opção de preenchimento dos questionários através da internet, nos sites criados para o efeito.

As respostas restringem-se a membros dos clubes e a comerciantes com uma relação de dependência relativamente à comunidade do veículo histórico. Em princípio, este estudo não contém qualquer informação relativa a pessoas que não sejam membros de clubes. Assim, os números indicados poderão sofrer um aumento, se vierem a incluir todos os que são entusiastas desta actividade.

Ao analisar os dados, a equipa de estudo extrapolou os resultados dos 11 países estudados para representarem os 23 membros da FIVA na Europa.

- o Em toda a Europa foram distribuídos 750.000 questionários, essencialmente a membros de clubes automóveis.
- o Foram elaborados questionários em 9 línguas, utilizando 5 moedas.
- o Foram distribuídos mais de 9.000 questionários a organizações que fornecem bens e serviços à comunidade europeia do veículo histórico.
- o O número total de filiados na FIVA em países participantes é de 670.000.
- o Os outros 12 países têm 116.000 filiados na FIVA.

Resultados Principais

1. Actividade Económica

- o A actividade relacionada com o veículo histórico na UE ascende anualmente a mais de € 16 biliões
- o O valor das exportações ascende a mais de € 3 biliões

2. Emprego e Estabilidade

- o Mais de 55.000 pessoas na UE ganham uma parte ou a totalidade dos seus rendimentos ao serviço do movimento do veículo histórico.
- o 67% dos negócios relacionados com o movimento foram iniciados há mais de 10 anos.

3. Número e Utilização de Automóveis

- o Mais de 70% dos veículos históricos fazem menos do que 1500 quilómetros por ano.
- o Existe, aproximadamente, um milhão e meio de veículos históricos em condições de circulação e em situação legal.

4. Actividades Culturais e Sociais

- o 29% dos proprietários de veículos históricos têm um rendimento familiar anual inferior a €30.000.
- o Os entusiastas passam, com o seu hobby, 2.6 milhões de noites fora de casa, tanto no seu país como no estrangeiro.
- o 79% dos veículos históricos estão valorizados em menos de € 15.000.
- o Existem mais de 786.000 entusiastas que pertencem a cerca de 2000 clubes.

INTRODUÇÃO

O Transporte Automóvel como parte da nossa Herança

É difícil pensar em alguma coisa que tenha tido maior influência no desenvolvimento da sociedade europeia durante o último século do que a mecanização do transporte por estrada. Há pouco mais de 100 anos, o transporte motorizado por estrada era praticamente desconhecido e o comércio automóvel não representava mais do que uma indústria esotérica de trazer por casa. Hoje em dia, qualquer pessoa acha perfeitamente normal poder usufruir da liberdade de viajar que lhe foi concedida pelo veículo a motor, e milhões de pessoas tiveram o seu emprego relacionado, em algum aspecto, com a indústria do transporte motorizado por estrada.

O “movimento do veículo histórico” é um termo amplo, que engloba o interesse em algum tipo de veículo automóvel que date dos primeiros dias do transporte mecanizado, há 125 anos ou mais, até aos anos 70. O movimento celebra o passado através da preservação de uma pequena percentagem de veículos que sobreviveram durante mais de 25 anos. O movimento não abrange exclusivamente automóveis e motocicletas, mas cobre também uma larga gama de veículos desde as “mopeds” de baixo peso, a tractores de grandes dimensões; desde motores de tracção a vapor, a esbeltos carros desportivos; desde motocicletas

para um só passageiro, até autocarros para 80 passageiros – se circula na estrada e foi produzido antes de 1980, há para ele um lugar no movimento do veículo histórico.

O movimento do veículo histórico conta com a dedicação e com o entusiasmo de indivíduos que são proprietários e que preservam os seus veículos. Estes entusiastas prestam um serviço incalculável às gerações futuras. Sem eles, poucos veículos mais antigos teriam sobrevivido para além da sua vida económica normal. A posteridade seria mais pobre e as gerações futuras ficariam privadas de exemplos palpáveis da maquinaria que constituíram a base de tantos desenvolvimentos no último século.

O que acima de tudo motiva os entusiastas e os incentiva a preservarem os seus veículos antigos é saberem que os podem utilizar. Sem este incentivo essencial a nossa herança de transporte móvel deixaria de ser móvel e cairia na dilapidação antes da sua última desintegração. Nenhuma parte da nossa herança merece que tal lhe aconteça. Muito menos, uma parte que teve um papel de tal maneira determinante no modelo do Mundo actual.

FIVA

A Fédération Internationale des Véhicules Anciens (FIVA), com mais de 50 nações membros, é uma organização internacional que representa os proprietários de veículos históricos a nível mundial. Quase metade dos seus membros está concentrada na Europa. A FIVA prossegue, em nome dos seus associados europeus, o objectivo primordial de assegurar que as medidas tomadas no interesse da sociedade no seu todo não colidam injustamente com a possibilidade de utilização de veículos históricos. A FIVA concretiza este seu propósito através da manutenção de ligações estreitas com instituições europeias para realçar os problemas potenciais e para encorajar soluções regulamentares que satisfaçam tanto a necessidade de liberdade de utilização, como as exigên-



cias da circulação rodoviária do dia a dia. A FIVA é um dos subscritores da Carta de Segurança Rodoviária da UE e encoraja as federações nacionais europeias para que estas estabeleçam e mantenham contactos similares com os seus próprios governos nacionais.

Trabalhando em conjunto com a UE, o trabalho da FIVA resultou num claro reconhecimento do movimento do veículo histórico, não exclusivamente no que se refere à utilização rodoviária. Exemplos recentes incluem:

- Reconhecimento pela Comissão Europeia que os veículos históricos devem estar fora do âmbito de qualquer legislação futura que exija o uso generalizado de luzes de circulação durante o dia, porque a utilização contínua de luzes seria impossível para muitos dos veículos históricos.
- Uma derrogação na Directiva que impõe a proibição generalizada de pinturas com elevados Compostos Orgânicos Voláteis, permitindo a continuação da venda de pequenos volumes de tintas correctas para garantir o aspecto visual autêntico dos veículos, mesmo após uma reparação e repintura.
- Reconhecimento pela Comissão Europeia de que a obrigação de montagem de espelhos “blind-spot” em autocarros e camiões históricos prejudicaria o aspecto de autenticidade dos veículos comerciais históricos preservados.

Por toda a Europa existem centenas de milhar de entusiastas que beneficiam do trabalho da FIVA, milhares de pessoas a trabalharem em actividades económicas que dependem da manutenção dos veículos históricos, e milhões de pessoas pertencentes ao público em geral que seriam mais pobres se fossem privadas do prazer de ver os veículos históricos a circularem na estrada ou a serem conduzidos em eventos e exposições.

O veículo a motor tornou-se uma parte integrante da cultura europeia. Temos a responsabilidade de proteger todos os aspectos da nossa herança e, neste caso, significa assegurar o futuro do movimento do veículo histórico através da preservação do direito de utilizar veículos antigos nas estradas da Europa.

Este relatório expõe os resultados do primeiro estudo pan-europeu levado a cabo relativamente ao movimento do veículo histórico. O estudo centra-se no impacto social e económico que estes veículos têm no tecido cultural, social e económico da União Europeia. Os resultados estão agrupados em quatro capítulos: actividade económica, emprego e estabilidade, número e utilização de veículos e actividades culturais e sociais. Cada um dos capítulos é seguido de uma selecção de observações feitas pelos investigadores.

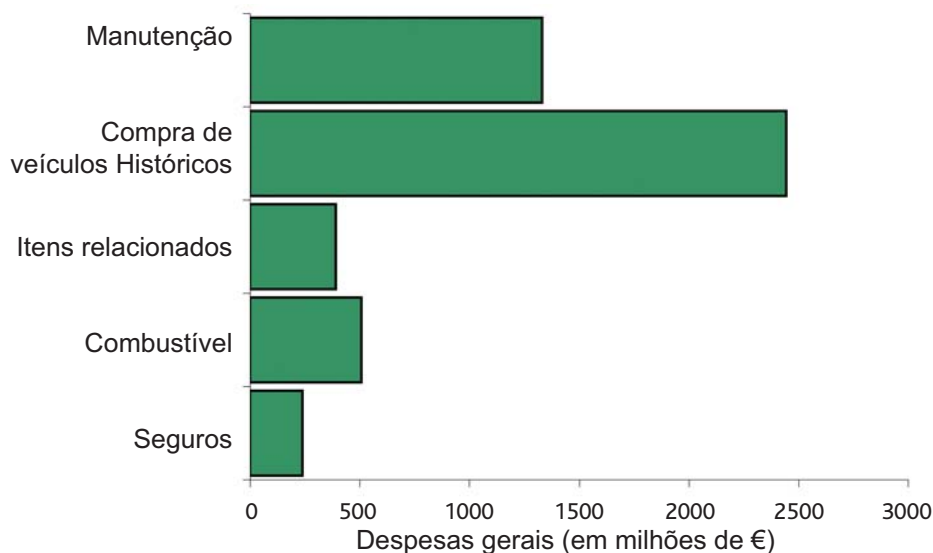


RESULTADOS DO ESTUDO

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

O valor anual da actividade comercial relacionada com os veículos históricos na UE ascende a € 16 biliões

- o Mais de 9000 actividades comerciais geram os seus rendimentos através da prestação de serviços e do fornecimento de produtos ao movimento de veículos históricos.
- o As actividades comerciais que servem o movimento de veículos históricos geram transacções no valor de € 16.66 biliões.
- o As exportações a partir da União Europeia ascendem a um montante de € 3.35 biliões.
- o 57% das exportações são efectuadas dentro da Europa e 45% para fora da União Europeia.
- o Os membros do clube gastam mais de € 4,9 biliões em seguros, compra de veículos, combustível, manutenção e outros itens relacionados (revistas, livros, modelos, vestuário, etc.).
- o As vendas privadas de veículos históricos entre membros aproximam-se dos € 760 milhões.
- o Os clubes de veículos históricos gastam mais de €12,4 milhões com a impressão e a distribuição de publicações do clube.
- o As despesas gerais dos clubes de veículos históricos ascenderam a aproximadamente € 39 mil hões.

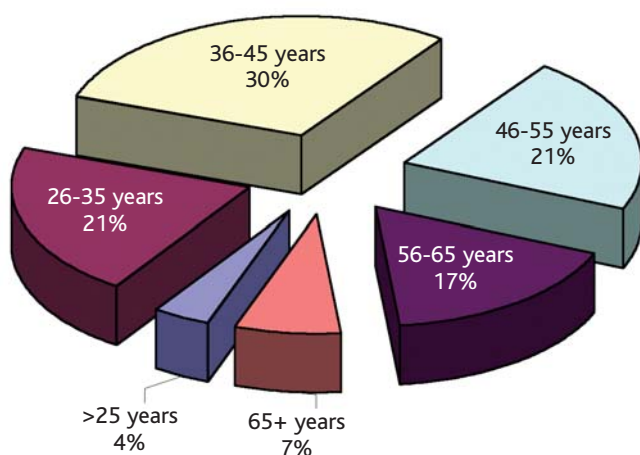


Despesas gerais dos Membros dos Clubes de Veículos Históricos

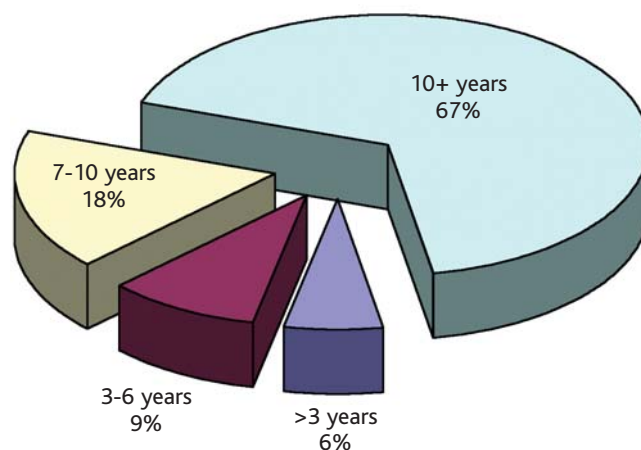
2. EMPREGO E ESTABILIDADE

Mais de 55.000 pessoas na União Europeia têm o seu vencimento, no todo ou em parte, assegurado através do serviço que prestam ao movimento dos veículos históricos

- o 67% dos negócios estão em actividade há mais de 10 anos.
- o Das 55.000 pessoas empregues no comércio de veículos históricos, 68% trabalham a tempo inteiro.
- o 55% dos inquiridos que trabalham neste negócio têm 45 anos de idade ou menos, e 24% estão acima dos 55 anos.
- o Dos 9000 estabelecimentos comerciais envolvidos no movimento, 43% têm planos de recrutamento de pessoal para os próximos 3 anos.
- o 44% dos negócios que pensam em recrutar pessoal indicaram ter dificuldade em encontrar pessoas com as características e os conhecimentos adequados.
- o 22% dos negócios oferecem aprendizagem e 49% oferecem estágio.
- o 73% dos negócios têm um website.



Faixa Etária das Pessoas empregues no Comércio de Veículos Históricos

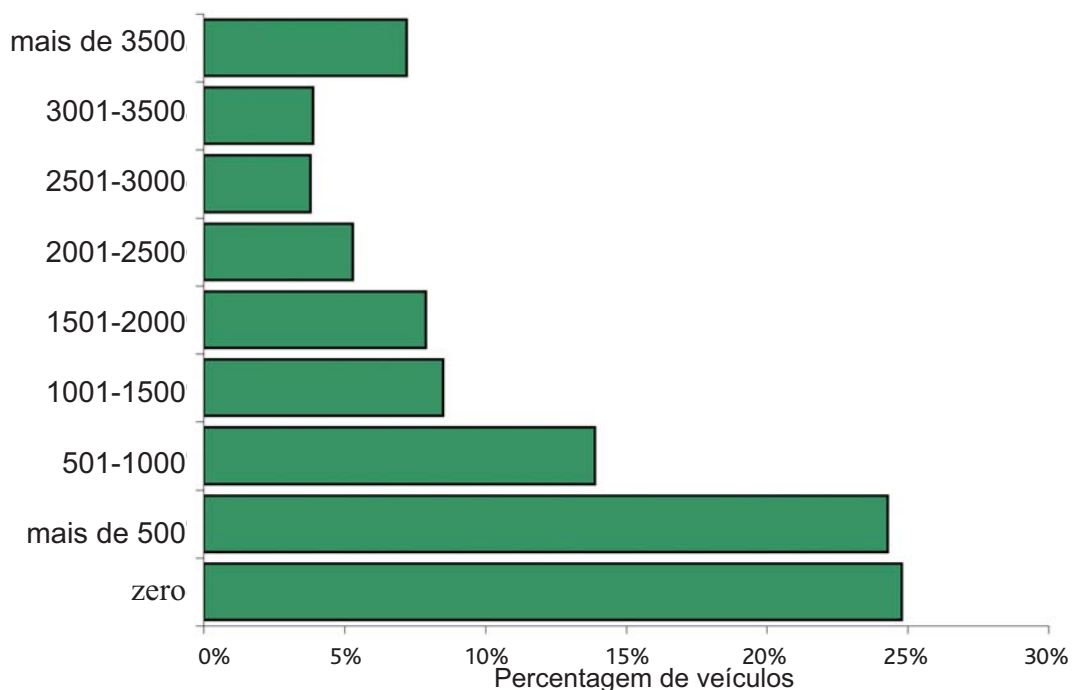


Duração do Tempo no Negócio

3. NÚMERO E UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS

A maior parte dos veículos históricos na União Europeia viaja menos do que 1500 quilómetros por ano

- o 83% dos veículos históricos são utilizados menos do que três vezes por ano.
- o a totalidade dos veículos históricos não andou mais do que 1500 quilómetros no ano objecto do estudo.
- o Existem 1.950.000 veículos históricos pertencentes a membros de clubes residentes na União Europeia.
- o 1.530.000 veículos históricos estão em condições de circulação e em situação legal.
- o Mais de 255 milhões de veículos encontram-se registados na União Europeia (dados da Comissão de Transportes da União Europeia). Os veículos históricos correspondem a 0.8% deste número.
- o Os veículos modernos fizeram viagens num total de 2.2 triliões de quilómetros. Os veículos históricos fizeram viagens acima de 1.4 biliões de quilómetros (0.07% da distância percorrida pelos veículos modernos).

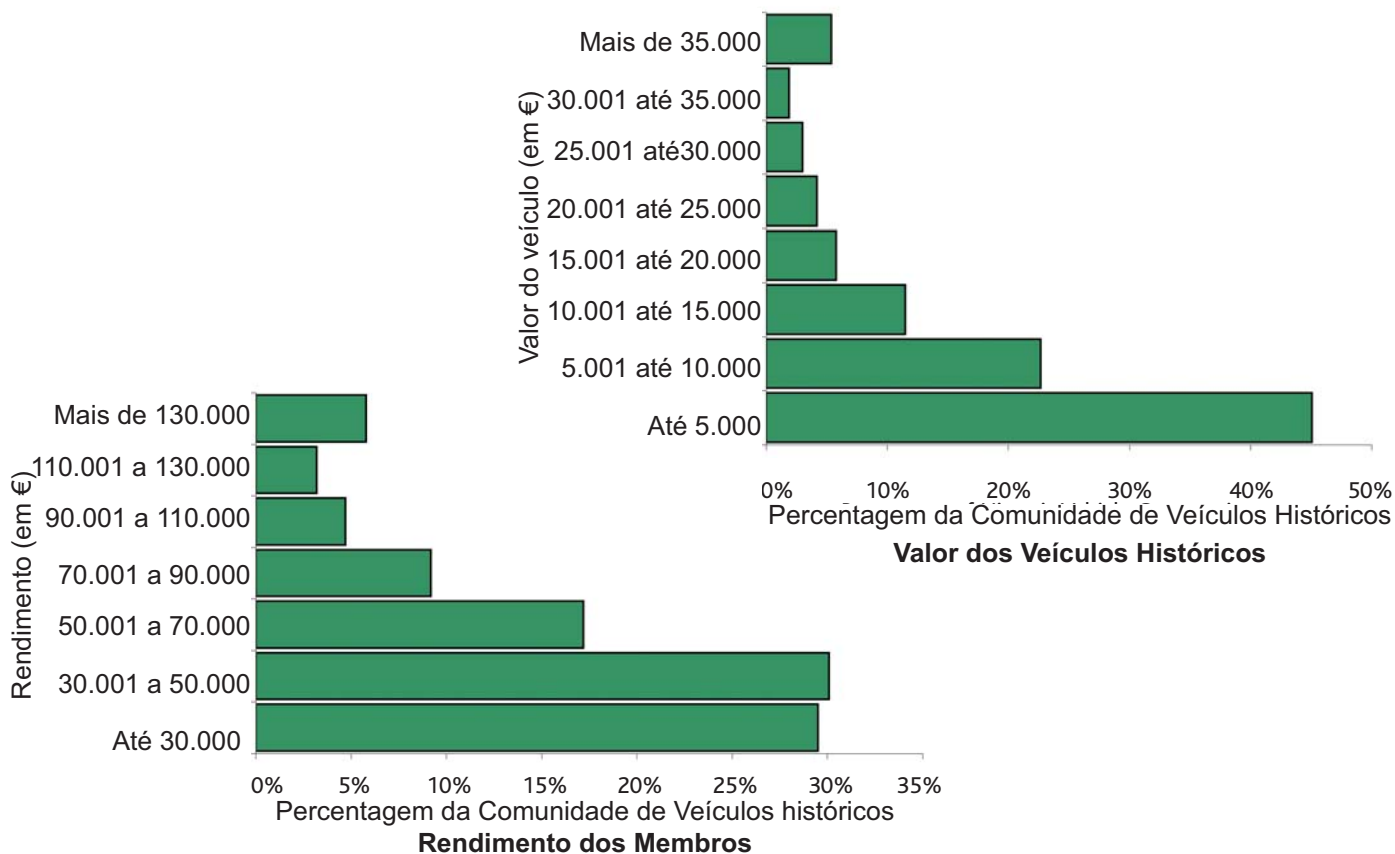


Distância percorrida pelos Veículos Históricos

4. ACTIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

Cerca de um terço dos proprietários de veículos históricos tem um rendimento familiar inferior a € 30.000

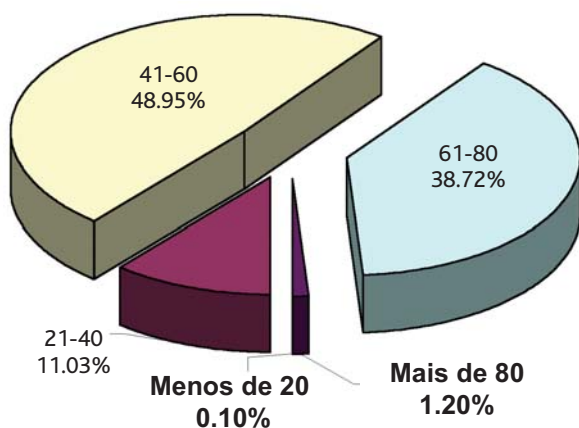
- o Aproximadamente 78% dos veículos históricos estão avaliados em menos de € 15.000.
- o 29% dos proprietários de veículos têm um rendimento familiar anual não superior a € 30.000.
- o Existem mais de 786.000 entusiastas pertencendo a quase 2000 clubes de veículos históricos.
- o 165.000 membros de clubes da União Europeia foram também membros de clubes de veículos históricos localizados fora dos seus próprios países.
- o Os entusiastas passam 2.680.000 noites fora de casa e participam em actividades relacionadas com os veículos históricos na União Europeia e fora da União Europeia.
- o Os membros participam em mais de 265.000 eventos relacionados com veículos históricos (com ou sem o seu veículo) fora do seu próprio país.



4. ACTIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

continuação

- o 49% dos entusiastas têm idades compreendidas entre 41 e 60 anos e 97% são homens.
- o Mais de 400.000 veículos históricos são guardados, reparados e mantidos por entusiastas.
- o Mais de 80% dos clubes têm um website.
- o Quase todos os clubes têm uma newsletter e/ou uma revista do clube, e gastam mais de € 12.4 milhões por ano com a impressão e a distribuição das suas publicações.
- o Existem mais de 700 museus do transporte na União Europeia que atraem anualmente mais de 75 milhões de visitantes.
- o As revistas que se dedicam aos veículos históricos têm uma circulação anual de mais de 20 milhões.
- o Os clubes da União Europeia contribuíram com mais de € 1.9 milhões para obras de solidariedade social.



Faixas Etárias dos Membros dos Clubes



COMENTÁRIOS OS RESULTADOS

OBSERVATIONS ON THE FINDINGS

O presente estudo é o primeiro estudo pan-europeu do movimento dos veículos históricos. Mesmo assim, foi possível demonstrar a existência de uma importante actividade económica e social considerável baseada na cultura, nos hábitos e na tradição. Em 2013, 670.000 indivíduos, que são membros de clubes de veículos históricos na Europa, tiveram a oportunidade de participar neste primeiro estudo, tornando-o verdadeiramente representativo da respectiva comunidade. Esta parte do relatório oferece uma selecção de comentários que se destina a acentuar e clarificar os dados a observar, enquanto sugere onde é que o estudo deveria ser aprofundado.

Actividade Económica, Emprego e Estabilidade

Economic Activity, Employment and Stability

Dos três estudos levados a cabo, o estudo das actividades comerciais que prestam serviços e fornecem bens ao movimento dos veículos históricos dá uma valiosa perspectiva da escala do valor económico que esta comunidade pode gerar. Embora a actividade económica tenha sido difícil de identificar, pois não fazem qualquer publicidade, nas publicações dedicadas aos entusiastas dos veículos históricos. Estas actividades incluem, por exemplo, produtores de peças, serviços de reparação da carroçaria, fornecedores de serviços, fornecedores de manutenção e serviços de montagem, juntamente com a distribuição, embalagem, armazenamento, fornecimento de acessórios, peças e laboração de testes. Pela mesma razão importante, publicidade de negócios foi possível incluir neste estudo, um outro pequeno grupo, constituído por pequenas empresas (às vezes, uma ou duas pessoas) que se dedicam a actividades muito especializadas, que as pessoas dedicadas às actividades excepcionais estão a sua actividade depen-

dente exclusivamente de recomendações passadas de pessoa a pessoa. Em mais do que o número de € 16.6 bilhões de transacções foi gerado principalmente pelas actividades económicas que fazem publicidade no mercado dos veículos históricos. Este movimento de publicidade de comércio no mercado dos veículos históricos é uma actividade importante para as empresas que servem a comunidade de veículos históricos. Este movimento de publicidade de comércio no mercado dos veículos históricos é uma actividade importante para as empresas que servem a comunidade de veículos históricos. Este movimento de publicidade de comércio no mercado dos veículos históricos é uma actividade importante para as empresas que servem a comunidade de veículos históricos.

Club members themselves spent over 2.6 million nights away from home attending historic vehicle related events. Their attendance at over 265,000 events outside their own country indicates the hidden contribution made by clubs and their members to the travel, hospitality and events industries in the UK alone. Many of these events are held in the UK but some are held in other European Union countries. The fact that historic vehicles is not only contributing to the preservation of our national heritage but to the



vação da nossa herança nacional, mas ainda para uma geração estável de uma Comunidade Europeia harmonizada devido ao nível substancial de comunicações transfronteiriças. O tecido cultural e social da Europa fica mais forte através das viagens inter-regionais efectuadas por todos os que estão envolvidos com veículos históricos.

Existem mais de 55.000 pessoas que têm o seu emprego nas actividades baseadas nos veículos históricos e a prova é que existem neste sector oportunidades significativas de emprego. No entanto, as dinâmicas destas actividades comerciais e o emprego que geram não têm sido bem entendidos. É notório que a maior parte dos negócios está em actividade há mais de 10 anos, indicando, assim, uma maturidade e uma longevidade consideráveis do mercado. Na verdade, não é difícil identificar actividades comerciais que estejam em actividade há 30 anos ou mais. 43% das actividades comerciais manifestaram claramente as suas intenções de recrutar pessoal durante os próximos anos. No entanto, 44% dos inquiridos disseram ter dificuldades no recrutamento de pessoal com as capacidades e os conhecimentos necessários. É essencial proceder a uma investigação mais aprofundada destas lacunas.

Os veículos históricos contribuem com montantes substanciais para a economia da União Europeia. Uma grande proporção dos € 12.4 milhões é gerada por actividades económicas que fazem parte das principais actividades económicas, tais como, impressoras e serviços postais. Os clubes fornecem ainda actividades a empresas seguradoras e muitas

vezes direccionam os seus membros para essas empresas para a colocação dos seguros dos seus veículos. São também responsáveis por iniciarem a re-produção de peças e pela organização de eventos, incluindo viagens no país e no estrangeiro.

O Número e Utilização dos Veículos Históricos

É notável como tantos veículos conseguiram sobreviver em estado de preservação. Isto dito, em números gerais, eles representam apenas uma pequena proporção de todos os veículos existentes nas estradas da União Europeia. Existem mais de 255 milhões de veículos na União Europeia, dos quais apenas 0.8% são veículos históricos. Uma comparação semelhante pode ser feita em relação à distância percorrida. Em 2002, as estatísticas oficiais mostram um total de viagens na União Europeia de mais de 2.2 triliões de quilómetros. Os veículos históricos percorreram, aproximadamente, 1.4 biliões de quilómetros, representando apenas 0.07% da circulação total. Uma grande percentagem de veículos históricos percorreu menos de 1.500 quilómetros. Isto significa que, enquanto alguns veículos históricos são utilizados regularmente, esses veículos não são utilizados para viagens de longas distâncias. O impacto ambiental total resultante do consumo de combustível e das distâncias percorridas é muitíssimo baixo, tanto em termos relativos como em termos absolutos. Não se deverá, no entanto, negar de forma alguma as marcas deixadas no ambiente pelos veículos históricos. Na verdade, qualquer actividade humana tem um custo ambiental. Mas,



tal como em actividades semelhantes que fazem parte da nossa herança, o impacto ambiental tem de ser compensado pela forma como esses veículos são preservados e pela sua contribuição para a vida social e cultural de milhões de pessoas. Os veículos históricos não são “o meio de transporte normal” para mais do que um pequeno número de entusiastas. Eles constituem um interesse baseado no lazer. No restauro e na manutenção dos seus veículos históricos, os respectivos donos trabalham para preservar a nossa herança. A maior parte da sua utilização, conforme indicado pelas curtas distâncias percorridas e pelo elevado número de eventos visitados, é originada por shows, exposições e encontros de clubes.

Actividades Culturais e Sociais

A maior parte dos tipos dos veículos históricos tem um clube que apoia as actividades de preservação e de lazer. Foram analisados clubes com 670.000 membros, mas muitos mais existem. A maior parte dos clubes é gerida por voluntários e administrada por comissões. A sua idade varia, mas não é difícil identificar clubes que estão ao serviço dos seus membros há 20 anos, ou mais. Alguns desses clubes encontram-se em actividade há mais de 50 anos. Esses clubes constituem um verdadeiro testamento à dedicação de comissões sucessivas e ao apoio aos seus membros.

Os clubes, pela sua natureza particular, são organizações sociais. Existem, muitas vezes, com o propósito de preservar uma produção e um modelo específicos de veículo histórico. Isto leva

à prestação de aconselhamento técnico e, em muitos casos, à re-produção pelos clubes de componentes obsoletos, bem como ao fornecimento de outras peças. A presença de membros de clubes em eventos de veículos históricos ascendeu a mais de 6 milhões; nem todos utilizam o seu próprio veículo histórico. Muitos destes eventos são também visitados por um número substancial de pessoas pertencentes ao público em geral. Os parques públicos, as praças, casas importantes, em conjunto com salas de exposições internacionais recebem anualmente um grande número de eventos relacionados com veículos históricos. Dois eventos muito conhecidos, a Techno Classica na Alemanha e

o Festival of Speed no Reino Unido recebem, entre os dois, um terço de milhão de visitantes por ano.

O interesse por veículos históricos, demonstrado por membros de clubes e por pessoas que não pertencem a nenhum clube, pode ser avaliado através do número de museus de transporte automóvel existente na União Europeia e pelo nível de visitantes. Existem mais de 700 museus dedicados ao transporte rodoviário que atraem para cima de 75 milhões de visitantes. Da mesma forma, existem mais de 100 títulos de revistas disponíveis que se dedicam aos veículos históricos. Os títulos com maior número de vendas dão uma contribuição anual correspondente a mais de 20 milhões.

O que ressalta das conclusões do presente estudo é que não foi possível encontrar a figura padrão do entusiasta por veículos históricos: um homem muito rico, de meia-idade. Enquanto os veículos históricos são claramente mais interessantes para os homens do que para as mulheres, o interesse é algo que se estende a todo o tipo de grupos sociais, e com diversos rendimentos. As pessoas envolvidas pertencem a uma grande variedade de meios ocupacionais e profissionais. Para além disso, na medida em que os veículos demonstram claramente os artefactos interessantes da herança da União Europeia, é claro que uma tal definição é feita em sentido lato e não se centra certamente em nenhuma época, tipo de veículo ou valorização. Os interesses dos entusiastas são ecléticos em todos os aspectos.

Trata-se de um movimento apaixonante que presta contribuições significativas para a vida cultural, social e económica da União Europeia.



A Equipa



Dr. Paul Frost BA (Hons), MSc., Ph.D. Investigador

Actualmente Director da School of Service Management, Universidade de Brighton, tendo estado envolvido no sector da educação, desenvolvimento e pesquisa nos últimos vinte anos. É co-fundador e Presidente do Instituto de Pesquisa do Veículo Histórico, bem como co-fundador e administrador da Motorbase.com, uma organização dedicada a facilitar a partilha de informação para unificar a comunidade do veículo histórico.

Dr. Chris Hart BA (Hons), MA (Econ), PhD. Investigador

Administrador da Midrash Publishing, Conferences and Research, co-fundador e Vice Presidente do Instituto de Pesquisa do Veículo Histórico, editor de dois jornais internacionais e autor de sucesso. Trabalhou durante mais de vinte anos como professor e investigador. Fez parte da equipa de investigação do Estudo de 1997 sobre veículos históricos realizado na Grã-Bretanha.



Geoffrey A. Smith Chartered MCIPD. Administrador do Projecto

Ex-Presidente da Comissão de Legislação da FIVA, Vice Presidente da Federação de Clubes dos Veículos Históricos Britânicos, Presidente da Classic British Quality Charter e co-fundador e administrador do Instituto de Pesquisa dos Veículos Históricos – a sua carreira foi passada na indústria de Motores (Produção, Engenharia e Recursos Humanos).

Ian Edmunds, Administrador

Um engenheiro, reformado depois de trinta anos passados nas indústrias de veículos e de motocicletas em empresas francesas, japonesas e anglo-americanas. Prestou serviços durante dez anos na Comissão Geral da Federação dos Clubes Ingleses de Veículos Históricos e como Presidente da Comissão de Legislação. Trabalha actualmente em regime de part-time no movimento do veículo histórico.



Todos os membros da equipa de pesquisa são proprietários de veículos históricos e eles próprios membros de clubes; entre eles, têm à sua guarda 14 veículos datados de antes de 1927.

Directores de Projecto nacionais da FIVA

Victor Papadopoulos, Friends of the Historic & Old Cars of Cyprus, Chipre

Jan Zvelebil, Federation of Historic Vehicle Clubs of Czech Republic, República Checa.

Svend Aage Tholstrup, Motorhistorisk Samrad, Dinamarca.

Patric Rollet, Fédération Française des Véhicules d'époque, França

Maik Hirschfeld, Bundesverband Deutscher Motorveteranen Club e.v., Alemanha

Tiddo Bresters, FEHAC, Holanda

Zoltan Gardos, Magyar Veteranautos Es Motoros Szovetseg, Hungria

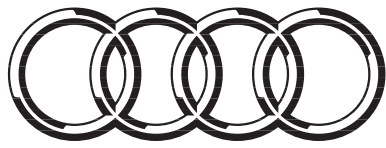
Peadar Ward, Irish Veteran & Vintage Car Club Ltd, Irlanda

Adalberto Gueli, Automotoclub Storico Italiano, Itália

Georg Magnusson, Swedish Federation of Historic Vehicle Clubs, Suécia

Andrew Burt, Federation of British Historic Vehicle Clubs, Reino Unido

FIVA wish to acknowledge the support and assistance received from the following:



Audi



Mercedes-Benz



**AutoMuseum
Volkswagen**



OPEL



AUTOSTADT



University of Brighton



www.fiva.org